

Área do conhecimento: Enfermagem

TERAPIA FOTODINÂMICA COMO ADJUVANTE NO TRATAMENTO DE ÚLCERA EM PÉ DIABÉTICO: UM RELATO DE CASO

Caroline Torres da Silva Cândido – Universidade Regional do Cariri/Faculdade Vale do Salgado

Rayanne de Sousa Barbosa - Faculdade Vale do Salgado

Jayana Castelo Branco Cavalcante de Meneses – Universidade Regional do Cariri.

Ana Maria Parente Alencar Garcia - Universidade Regional do Cariri

RESUMO

Introdução: As úlceras dos pés se configura como importante causa de morbidade na população com diabetes mellitus, sendo responsáveis por 40% a 70% das amputações não traumáticas de membros inferiores. Nesse contexto, a utilização da terapia fotodinâmica, que consiste em associar um agente fotossensibilizador à luz visível para destruição de células microbianas, tem demonstrado resultados notáveis, apontando a necessidade da divulgação de experiências envolvendo o seu uso. **Objetivo:** Relatar o uso da terapia fotodinâmica como adjuvante no tratamento de úlcera em pé diabético. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso realizado no ambulatório de prevenção e tratamento de lesões, na Clínica Escola da Faculdade Vale do Salgado no Icó-CE, no período de abril a agosto de 2018. Realizaram-se registros fotográficos periódicos, desde a admissão até a alta; bem como registros em prontuário. A autorização da paciente e do responsável para a coleta de dados e divulgação dos resultados foi solicitada por meio do termo de consentimento livre e esclarecido. **Resultados:** A.B.S., 71 anos, sexo feminino, diabetes *mellitus*, admitida no dia 20 de abril de 2018 com úlcera na região dorsal do pé esquerdo, após debridamento cirúrgico e instituição de antibioticoterapia (Ceftriaxona 1 grama IM, por 7 dias). Ao exame físico, membro edemaciado (++)/++++); pulsos pedioso e tibial posterior presentes; úlcera medindo 7,2 x 8,0 cm; leito com tecido de granulação (70%), esfacelo (30%) e exposição de tendão; odor ausente; exsudação moderada de aspecto seroso; bordas íntegras e área perilesional macerada. A conduta de enfermagem prescrita, realizada no ambulatório duas vezes por semana, incluiu limpeza com soro fisiológico 0,9% e Polihexametileno Biguanida (PHMB) depositado em gaze no leito da lesão durante 10 minutos; utilização da fototerapia com LED e laser vermelho de baixa

potência; cobertura primária de papaína 10% nas áreas de esfacelo e ácido graxos essenciais na granulação. As bordas foram protegidas com creme barreira. Após completa remoção do tecido desvitalizado, alterou-se a cobertura primária para gaze *rayon* embebida com óleos de copaíba e melaleuca. A ferida cicatrizou por completo após 3 meses e 17 dias de tratamento. **Conclusão:** As terapias tópica adequadas associadas à fototerapia contribuíram para uma rápida cicatrização da lesão da paciente em estudo.

Palavras- chave: Cicatrização. Cuidados de enfermagem. Pé diabético.